

Viver no Alvorada CORREIO BRAZILIENSE encanta presidente

Vanda Célia

12 JAN 1995

O presidente Fernando Henrique está achando a vida uma beleza. Encantado com o Palácio da Alvorada, onde mora há duas semanas, ele dispõe de espaço suficiente para receber amigos, tomar sol, curtir a sala de cinema e driblar a solidão do poder.

“É belíssimo”, disse ele ontem ao apresentar as dependências da casa aos novos senadores do PSDB, com os quais almoçou.

Bem humorado, Fernando Henrique passou uma imagem de otimismo. “Ele está muito feliz”, disse o senador Teotônio Vilela Filho (AL).

Coluna — Passeando pelas salas do Palácio, o presidente contou que tem recebido muitas cartas de populares manifestando preocupação com suas dores de coluna.

“As pessoas escrevem como se eu estivesse passando por um grande martírio, estão com pena de mim, mas este é um problema com o qual eu sei conviver há seis anos”, disse.

Fernando Henrique quer que

todos entendam que ele tira de letra a dor de coluna: “O problema da coluna não deve causar preocupações, sei como lidar com ele.”

O encontro com os dez senadores teve pouca conversa política.

Acertou-se o apoio do PSDB ao PMDB na disputa pelo Senado e o presidente pediu harmonia à bancada.

Muquirana — O presidente acalmou os aliados sobre o relacionamento com o Palácio. Disse que a partir do próximo mês vai organizar o contato com o Congresso.

Fora isso, tratou mesmo foi de mostrar o quanto está animado com o exercício do poder.

Até prometeu mais convites aos senadores para almoçar e manter conversas “interessantes”, depois que lhes serviu arroz, peixe e aspargos.

Manteve, porém, sua fama de pão de duro. “Mas é bom que os senadores façam esses encontros em suas casas também, porque do contrário, se for sempre aqui, vai ficar caro para a União”, disse. Todos riram.